

PROPOSTA

OFICINA DE TEATRO

DO CURSO: INTRODUÇÃO ao TEATRO

ATIVIDADE: Teatro

CLIENTELA: infanto/juvenil

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: de Setembro à Dezembro de 1998

DIAS: Terças e Quintas

HORÁRIO: das 9:00 às 11:30 hs.

FAIXA ETÁRIA: TERÇAS: dos 9 aos 14 anos

QUINTAS: a partir dos 15 anos

LIMITE DE VAGAS: 20 participantes por turma

PROFESSORA/DIRETORA: Ane Rocha

CUSTO: R\$ 50,00 (por mês)

Por constatar através do meu trabalho com o *Teatro Infanto/Juvenil*, que a vivência na arte teatral é uma experiência em grupo e, que permite aos jovens com capacidades diferentes, expressarem-se simultaneamente, enquanto desenvolvem habilidades e criatividades individuais, além do senso crítico, tão importante no processo de formação do ser humano, é que proponho o curso de **INTRODUÇÃO AO TEATRO**.

É um curso de experimentação nas artes cênicas, composto de atividades integradas de canto e dança, onde numa **primeira fase**, vamos trabalhar na preparação do ator e do grupo. Vamos exercitar o corpo e as emoções para representar com mais naturalidade e vamos aprender a relaxar e a dominar nossos gestos. Vamos fazer exercícios de expressão corporal e verbal, dicção, respiração e exercícios e jogos dramáticos para o desenvolvimento dos sentidos, percepção e exercícios de interpretação.

Numa **segunda fase**, vamos preparar a montagem de um espetáculo de teatro. Agora, a experiência do palco/platéia. Trabalharemos então, desde a escolha da peça à confecção do(s) cenário(s), acessórios cênicos, figurinos, estudo da maquiagem, ensaios, até a apresentação do espetáculo, numa estréia aberta ao público. Acredito, que depois de toda esta vivência, no mínimo, estaremos também contribuindo para formar uma platéia mais participativa e crítica.

OBJETIVOS

OBJETIVOS GERAIS:

- contribuir para a formação do indivíduo;
- desenvolver um curso de experimentação teatral;
- montar um espetáculo de teatro;
- despertar no grupo, que o fazer artístico possa ser concebido como uma opção de trabalho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- estimular o desenvolvimento da auto-estima, segurança, organização, responsabilidade, solidariedade, espontaneidade e de convívio e trabalho em grupo;
- desenvolver as capacidades e habilidades;
- trabalhar com atividades capazes de estimular o conhecimento do corpo e suas possibilidades;
- estimular a percepção da plasticidade dos gestos, movimentos e postura;
- estimular a descoberta das possibilidades da voz;
- estimular o desenvolvimento dos sentidos;
- alimentar o gosto pela leitura;
- desenvolver habilidades de artes plásticas na confecção dos objetos cênicos, adereços, figurinos e cenário;
- possibilitar a experiência viva do teatro, na montagem de um espetáculo.

METODOLOGIA

Comprometida com a proposta educacional e, inspirada nos estudos e trabalhos de alguns educadores clássicos e contemporâneos da arte do teatro, como, Stanislavski, Chekhov, Augusto Boal, Maria Clara Machado e Viola Spolin, fui trabalhando com a arte de educar e fazer teatro.

O uso de jogos, música, dança e exercícios para o desenvolvimento do corpo e da sensibilidade, servem como instrumentos para estimular a expressão criativa, tanto em crianças, adolescentes e adultos, e são usados como base para o curso.

Os participantes serão estimulados à auto-descoberta de suas potencialidades e a desenvolvê-las com segurança e responsabilidade, através do envolvimento nos vários níveis: intelectual, físico e intuitivo. O curso procura estabelecer um ambiente no qual o intuitivo possa emergir e a experiência se realizar: uma pessoa livre para experimentar e uma atividade que faça a espontaneidade acontecer.

Todos os exercícios são feitos com grupos escolhidos aleatoriamente, para que os alunos possam aprender a se relacionar. Os *problemas* apresentados são repetidos em diferentes momentos do trabalho, para ver como os alunos trataram o trabalho inicial. Os aquecimentos são usados quando necessário antes, durante e após as oficinas de trabalho. Todos os exercícios estão terminados no momento em que o *problema* está solucionado, pois depende das habilidades dos alunos que estiverem atuando. Será solicitado aos alunos a organização de um guarda-roupa experimental, com chapéus, mantos, capas, casacos, perucas, bolsas e sapatos para serem utilizados espontaneamente durante a solução de um *problema*. O trabalho já iniciará com algumas peças e adereços. A avaliação se realiza depois que cada grupo terminou de trabalhar com o *problema*.

Na fase da montagem do espetáculo, os alunos têm oportunidade para desenvolver habilidades que somam a experiência do teatro: atuar, desenvolver material de cena e criar efeitos técnicos.

C R O N O G R A M A

PRIMEIRA FASE

- apresentações
- exposição dos objetivos do curso *Introdução ao Teatro*
- exercícios e jogos de relacionamento em grupo
- exercícios para o desenvolvimento do corpo:
 - * partes do corpo
 - * envolvimento total do corpo
 - * expressão corporal
 - * respiração
 - * relaxamento
- atividades integradas de canto e dança
- exercícios e Jogos Dramáticos para o desenvolvimento dos sentidos:
 - * imaginação
 - * observação

- * orientação
- * percepção
- atividades de expressão oral:
 - * dicção
 - * impostação da voz
- exercícios de interpretação
- pesquisas de maquiagens

SEGUNDA FASE

- leitura de peças e textos
- escolha de uma peça
ou criação coletiva de uma peça
- estudo do texto
- ensaios e laboratórios
- confecção de objetos cênicos e adereços
- criação e confecção dos figurinos
- criação e confecção do(s) cenário(s)
- pesquisa de som e iluminação
- pesquisa da maquiagem adequada
- criação e confecção dos cartazes, convites e ingressos
- divulgação do trabalho

TERCEIRA FASE

Estréia do espetáculo. A experiência viva do Teatro!

Porto Alegre, 17 de agosto de 1998.

Ane Rocha
professora/diretora